

Análise Setorial
Subsetor – Bovinos de Carne
- Setembro 2022 -

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

A produção de Bovinos de Carne em Portugal é um subsetor com uma importância significativa no contexto agroalimentar português. Desde logo, a Carne de Bovino é o terceiro tipo de carne mais consumido pelos Portugueses (cerca de 214.000 toneladas consumidas/por ano(?)), ficando apenas atrás da carne de suíno e carne de animais de capoeira. Representou em 2021 cerca de 11,3% do total de Carne produzida em Portugal (102.954 toneladas de carne bovino produzida face à produção total de carnes de 911.360 toneladas).

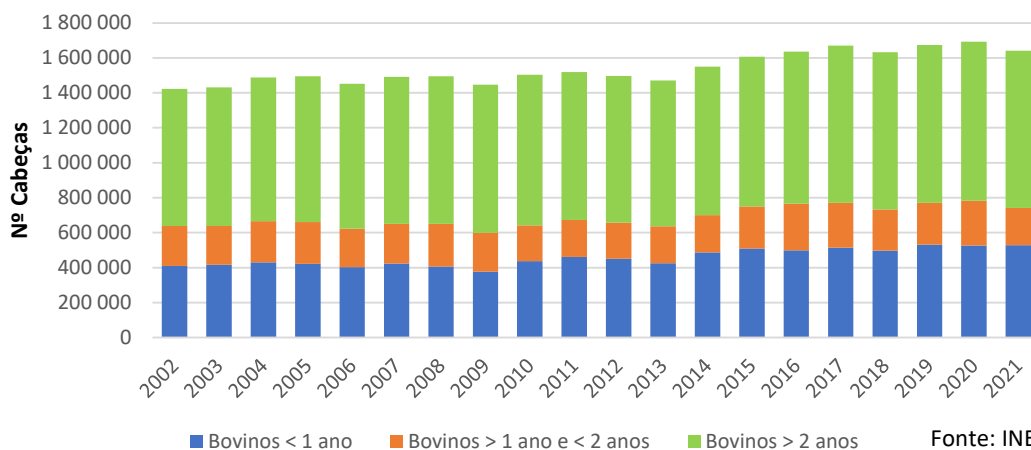
O saldo da Balança Comercial da Carne de Bovinos continua a revelar-se bastante negativo, sendo revelador do facto de Portugal ainda se encontrar longe de ser autossuficiente na produção deste tipo de carne.

Em termos de explorações agrícolas nas quais existe presença de Bovinos, a análise aos últimos 20 anos do setor, permite constatar que atualmente existe apenas um terço do total de explorações que existia há 20 anos. Em contraponto, as explorações dos dias de hoje detêm uma dimensão média muito superior aquela que existia há 20 anos, quer em número de efetivo animal, quer em dimensão de superfície agrícola.

1. Efetivo Bovino em Portugal

Segundo dados do INE, entre 2002 e 2021, o efetivo bovino em Portugal (que inclui bovinos de carne, de leite e bovinos de trabalho) aumentou cerca de 15,4%, tendo assim aumentado de 1.422.000 cabeças em 2002 para 1.641.000 cabeças em 2021. Conforme é visível no gráfico abaixo, o aumento mais significativo ocorreu nos Bovinos com menos de 1 ano de idade, em que o efetivo aumentou 29% entre 2002 e 2021; seguido dos Bovinos Adultos (>2 anos idade) com um aumento de 14,7% no efetivo; mas com registo de redução de -0,7% no efetivo animal da classe dos Bovinos entre 1 e 2 anos de idade.

Efetivo Bovino em Portugal, por Grupo Etário, nos últimos 20 anos



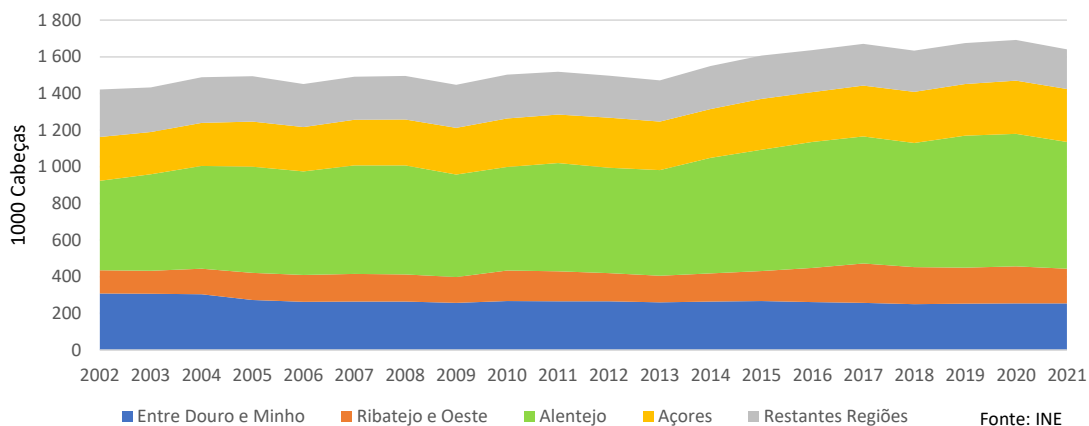
No quadro seguinte apresenta-se com detalhe a evolução do efetivo bovino em Portugal dentro de cada classe etária, e dividido ainda pelas várias categorias.

Nº Cabeças					
Efetivo Bovino por Categoria					
	2002	2007	2012	2017	2021
Bovinos < 1 ano	409 000	423 000	451 000	515 000	528 000
Vitelos de Carne	77 000	110 000	120 000	118 000	98 000
Outros Vitelos	332 000	313 000	331 000	397 000	430 000
Bovinos > 1 ano e < 2 anos	229 000	228 000	206 000	255 000	214 000
Machos	76 000	74 000	53 000	77 000	52 000
Fêmeas para abate	14 000	15 000	20 000	14 000	15 000
Fêmeas Reprodutoras	139 000	139 000	133 000	164 000	147 000
Bovinos > 2 anos	784 000	840 000	841 000	900 000	899 000
Machos	23 000	33 000	43 000	58 000	60 000
Novilhas para abate	8 000	9 000	14 000	18 000	13 000
Novilhas reprodutoras	84 000	94 000	106 000	96 000	88 000
Vacas leiteiras	299 000	269 000	237 000	239 000	230 000
Outras Vacas	370 000	435 000	441 000	489 000	508 000
Total do Efetivo	1 422 000	1 491 000	1 498 000	1 670 000	1 641 000

Fonte: INE

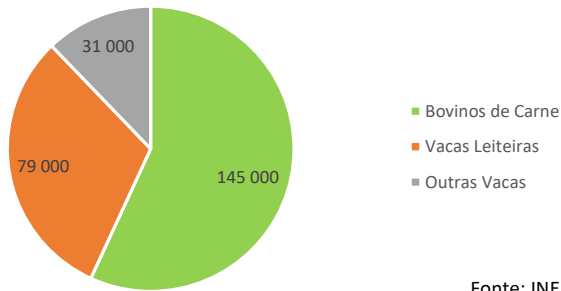
No gráfico que se apresenta de seguida, é possível verificar a evolução do efetivo bovino em Portugal nos últimos 20 anos, nas várias regiões agrárias do país, apresentando-se dados para as regiões com maior grau de relevância em termos de quantidades. Destaque pela positiva para o crescimento do efetivo nas regiões do Ribatejo e Oeste, com um crescimento de 49,6%, ao passar de um total de 127.000 cabeças em 2002 para um total de 190.000 cabeças em 2021, bem como da região do Alentejo, onde ocorreu um aumento do efetivo de 41,9%, ao passar das 487.000 cabeças em 2002 para as 691.000 cabeças em 2021. A região agrária com o maior efetivo bovino em Portugal é a região do Alentejo.

Evolução do efetivo total de bovinos por Região



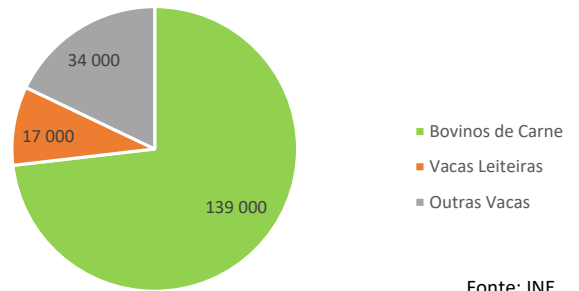
No que respeita à região agrária de Entre Douro e Minho, no ano de 2021 o efetivo bovino nela existente (255.000 cabeças) era composto por cerca de 56,9% de bovinos de carne, 31% de vacas leiteiras e 12,1% por outras vacas. O efetivo do Ribatejo e Oeste (190.000 cabeças) repartia-se por 73,2% de bovinos de carne, por 8,9% de vacas leiteiras e 17,9% de outras vacas. Na região do Alentejo (691.000 cabeças) o efetivo repartia-se por 49,3% de bovinos de carne, por 2,9% de vacas leiteiras e 47,8% de outras vacas. A região dos Açores (290.000 cabeças) possui o seu efetivo repartido por 56,5% de bovinos de carne, por 31,4% de vacas leiteiras e 12,1% de outras vacas.

Efetivo Bovino (nº cabeças) de Entre Douro e Minho 2021 - Por Categoria



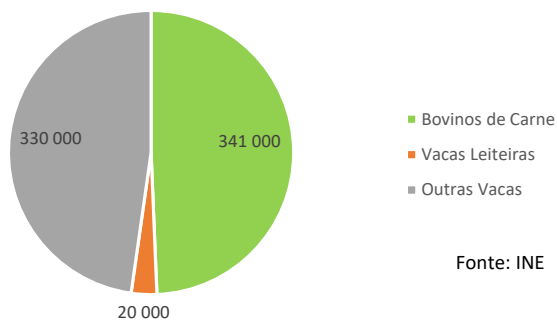
Fonte: INE

Efetivo Bovino (nº cabeças) do Ribatejo e Oeste 2021 - Por Categoria



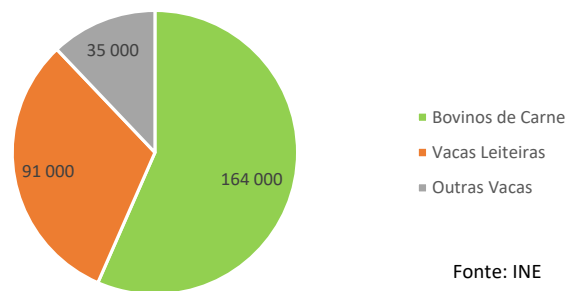
Fonte: INE

Efetivo Bovino (nº cabeças) do Alentejo 2021 - Por Categoria



Fonte: INE

Efetivo Bovino (nº cabeças) dos Açores 2021 - Por Categoria

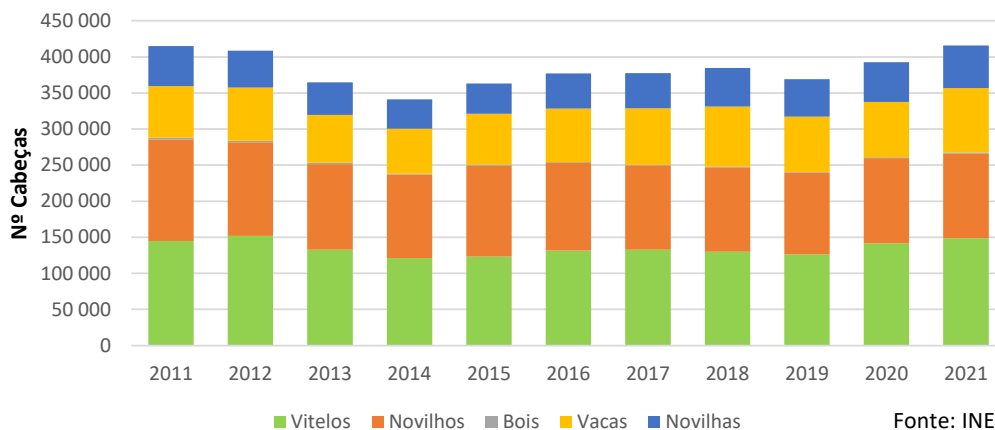


Fonte: INE

2. Abate e Produção de Carne de Bovino

Nos gráficos que se apresentam de seguida, expõe-se a evolução dos abates de bovinos de carne no período 2011-2021, repartindo o total de abates pelas principais categorias de bovino. Observa-se nos anos de 2013 e 2014 uma significativa redução do volume de abates, levando a que no ano 2014 se tenha atingido o valor mínimo de abates (em nº de cabeças e toneladas) registado na última década. Nos anos posteriores a 2014, o volume de gado abatido sofreu sucessivos aumentos a cada ano, tendo passado de um total de 341.124 cabeças abatidas em 2014 para um total de 415.828 cabeças abatidas em 2021.

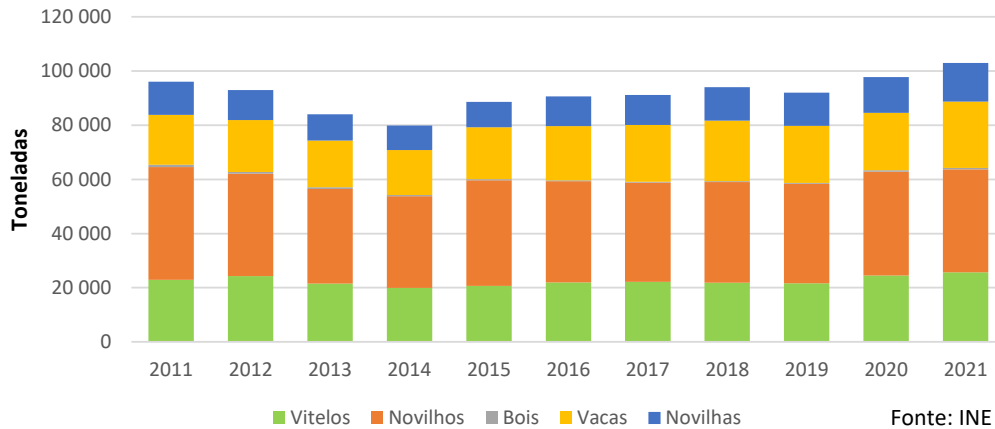
Abate de Bovinos de Carne, por classe etária, em Portugal



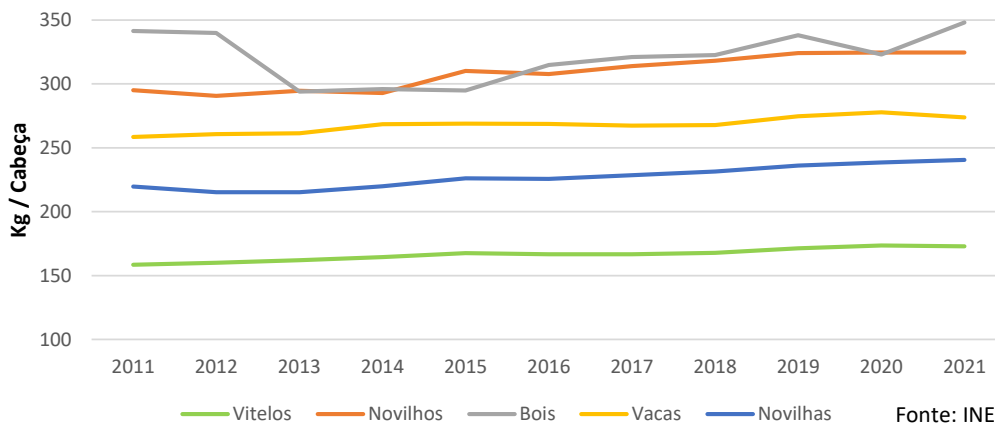
Fonte: INE

No ano 2021 merecem destaque as seguintes categorias: os Vitelos com um total de 148.725 cabeças abatidas (35,8% do total), correspondendo a um peso de 25.710 toneladas abatidas; e a categoria dos Novilhos com um total de 117.108 cabeças abatidas (28,2% do total), correspondendo a um peso de 38.020 toneladas abatidas.

Abate de Bovinos de Carne, por classe etária, em Portugal

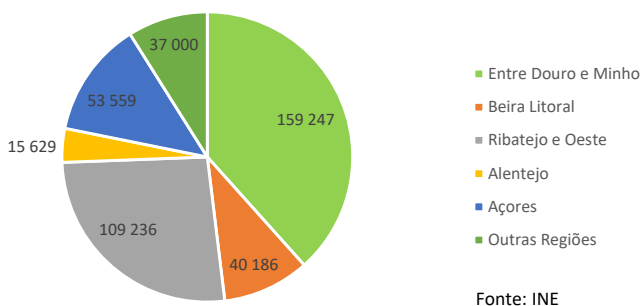


Peso médio do Gado Bovino abatido, em Portugal, por classe etária

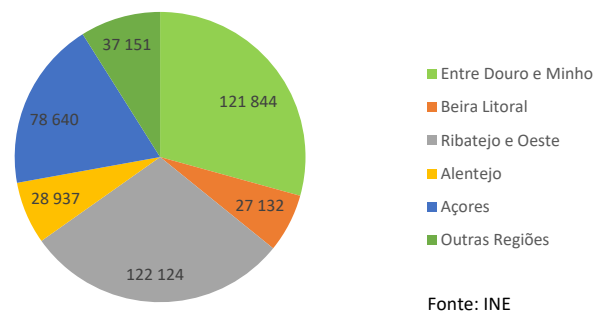


No que respeita às regiões agrárias onde se registaram os maiores volumes de abate de bovinos de carne, a região de Entre Douro e Minho entre 2011 e 2021 reduziu o número de abates das 159.247 cabeças em 2011 para as 121.844 cabeças em 2021. Inversamente, verificaram-se aumentos no volume de abates nas regiões do Ribatejo e Oeste (109.236 cabeças em 2011 para as 122.124 cabeças em 2021) e nos Açores (53.559 cabeças em 2011 para as 78.640 cabeças em 2021).

Abate de Bovinos (nº cabeças) por Região - 2011

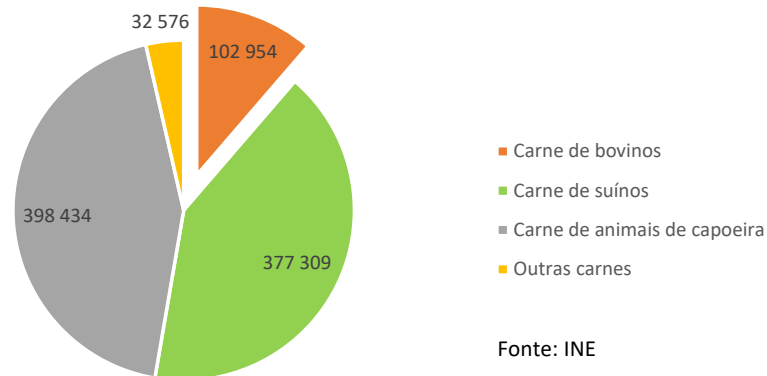


Abate de Bovinos (nº cabeças) por Região - 2021



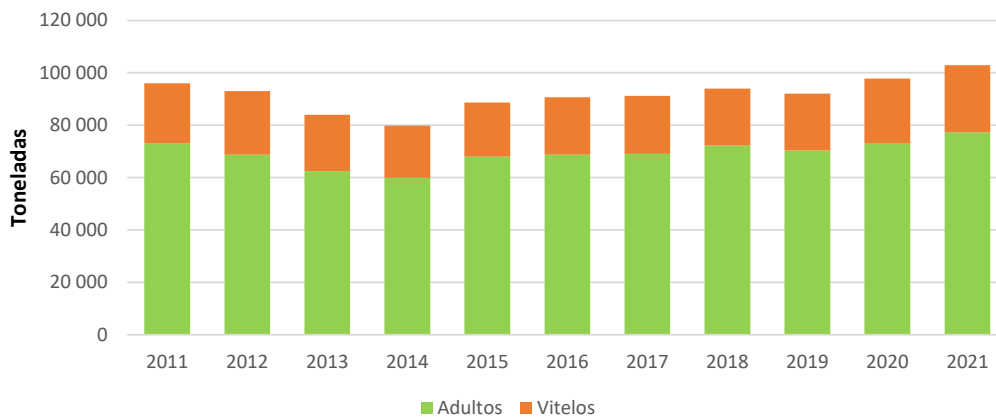
No ano de 2021 foram produzidas em Portugal um total de 911.360 toneladas de Carne, das quais 398.434 toneladas resultaram de carne de animais de capoeira, 377.309 toneladas de carne de suíno, e 102.954 toneladas de carne de bovino. A carne de bovino ocupa assim a 3ª posição no volume total de produção de todo o tipo de carnes em Portugal.

Produção de Carne (toneladas) em Portugal, por Tipo - 2021



Como consequência da quebra do volume de abates em 2013 e 2014, também a produção total de carne de bovino atingiu valores mínimos no ano de 2014. Daí em diante, até ao ano de 2021 a produção de carne de bovino tem vindo a crescer, passando assim das 79.842 toneladas em 2014 para as 102.954 toneladas em 2021. A carne de bovino em fase adulta representa a maioria da produção registada, representando em 2021 cerca de 75% do total da carne produzida de bovino.

Produção de Carne de Bovino em Portugal



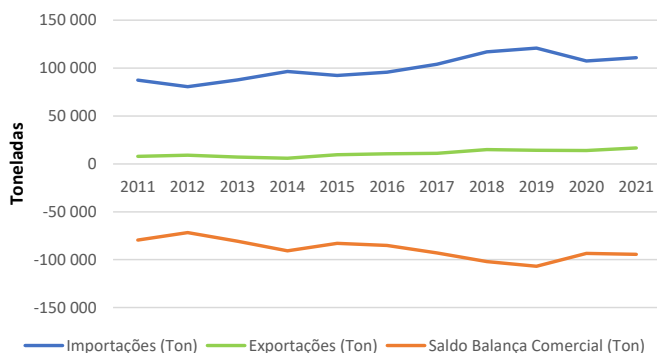
Nos últimos 20 anos (período 1999-2019) o número de explorações agrícolas com bovinos caiu para cerca de um terço do existente em 1999, tendo reduzido das 102.457 explorações agrícolas em 1999 para as 36.104 explorações agrícolas em 2019. Em contraponto, a dimensão média dessas explorações agrícolas também aumentou: em 1999 uma exploração agrícola possuía em média 13,8 bovinos, enquanto em 2019 cada exploração agrícola possuía em média 43,8 bovinos. Pelo quadro abaixo também é possível observar que a região do Alentejo é a região que possui explorações com maior dimensão média em termos de efetivo (154,5 bovinos por exploração), seguido Ribatejo e Oeste (com média de 93,2 de bovinos por exploração).

Número e Dimensão das Explorações agrícolas com Bovinos						
Região Agrária	1999		2009		2019	
	Nº Explorações agrícolas com Bovinos	Nº Bovinos por Exploração	Nº Explorações agrícolas com Bovinos	Nº Bovinos por Exploração	Nº Explorações agrícolas com Bovinos	Nº Bovinos por Exploração
Entre Douro e Minho	39 448	8,1	19 370	13,5	11 926	20,5
Trás-os-Montes	10 634	7,5	5 286	12,2	4 024	15,1
Beira Litoral	23 931	6,4	8 196	11,1	4 437	15,9
Beira Interior	6 256	8,8	2 059	30,0	1 857	45,9
Ribatejo e Oeste	4 640	34,3	2 049	66,4	1 683	93,2
Alentejo	4 806	81,6	4 013	138,4	4 322	154,5
Algarve	902	13,3	306	25,9	282	33,8
Região Autónoma dos Açores	9 873	24,1	7 767	32,0	6 873	41,1
Região Autónoma da Madeira	1 967	2,2	989	4,6	700	5,5
Portugal	102 457	13,8	50 035	28,6	36 104	43,8

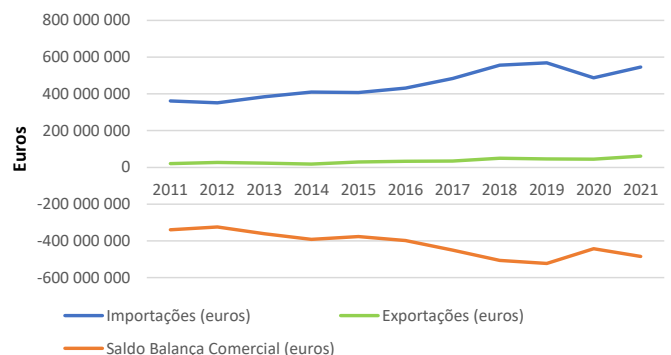
3. Comércio Internacional

No que respeita ao Comércio Internacional de Carne de Bovino, tanto em quantidades como em valor monetário, o volume de Importações continua a ser claramente superior ao volume de Exportações, sendo assim o saldo da Balança Comercial neste subsector claramente negativo. Ao mesmo tempo, constata-se que o Preço médio de importação continua a ser bastante superior ao Preço médio de exportação.

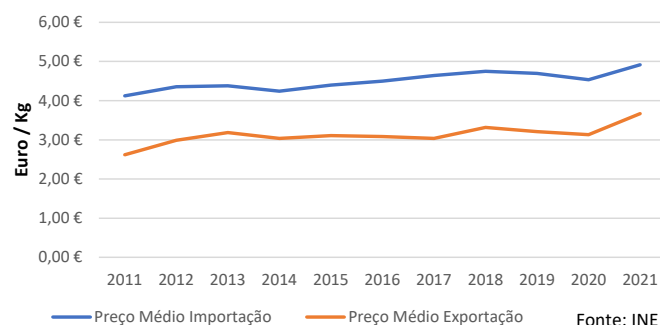
Exportações e Importações de Carne de Bovino



Exportações e Importações de Carne de Bovino



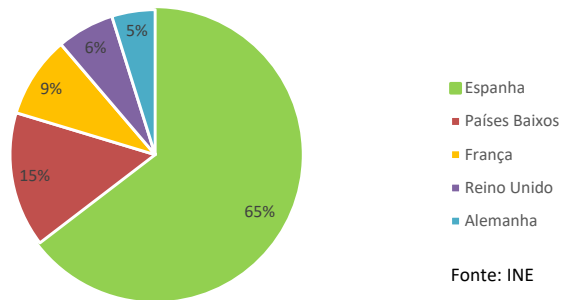
Preços Médios de Importação e Exportação da Carne de Suíno



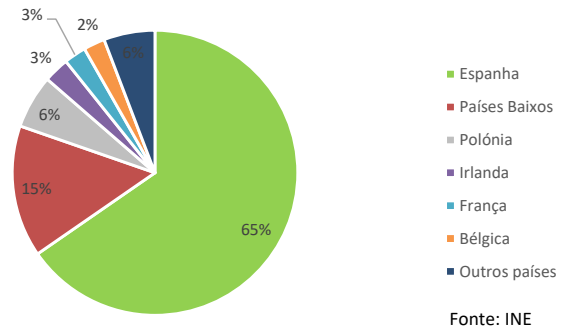
Fonte: INE

Nos gráficos seguintes apresentam-se os principais países destino das nossas exportações de carne de suíno, assim como os principais países de origem da carne de bovino importada.

Exportações de Carne de Bovino por País - 2021



Importações de Carne de Bovino por País - 2021



3. Balanços de Aprovisionamento

Pelo gráfico seguinte, verifica-se que no período 2010-2021 o grau de auto-aprovisionamento da carne de bovino em Portugal foi sempre inferior a 60%, revelando assim significativa dependência de Portugal face a importações do exterior para colmatar as necessidades de consumo de carne de bovino.

Grau de Auto-Aprovisionamento da Carne de Bovino em Portugal

